



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS  
NILÓPOLIS

Ata da reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do *campus* Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, realizada em 27 de maio de 2025, às 15 horas. O professor e Diretor de Ensino Médio e Técnico, Victor Magalhães, presidiu a reunião, em formato ONLINE, via TEAMS, através do link [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_NDq1ZDczNWMtOTc4Mi00N2ViLWFMZDktYzdiODFhYjQ0MWQz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%220eb5df5e-5430-48de-b945-da44168d6e4b%22%2c%22Oid%22%3a%229607d03c-6f4c-420d-b546-de4f10a08ce8%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NDq1ZDczNWMtOTc4Mi00N2ViLWFMZDktYzdiODFhYjQ0MWQz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%220eb5df5e-5430-48de-b945-da44168d6e4b%22%2c%22Oid%22%3a%229607d03c-6f4c-420d-b546-de4f10a08ce8%22%7d)

Os servidores que atuam nas Coordenações de Curso, ou seus suplentes (conforme previsto em regulamento), foram convocados por e-mail, para discutir a seguinte **pauta**: “- Informes; Aprovação atas reunião CEPE - 04/02 e 18/02; Apresentação da sugestão de mudança textual do Regulamento da eleição para coordenações; Reorganização de horários por disciplina e Assuntos gerais”. Estiveram **presentes**: Alexandre Lopes de Almeida, Aline Mendes Penteado, Andressa Menezes de Souza, Angelo Amaro Theodoro da Silva, Davi da Silva San Gil, Edgar Manuel Chipana Huamani, Edison Cesar de Faria Nogueira, Erico Travassos Lemos, Fernanda Delvalhas Piccolo, Guilherme Siegfried Vergnano, Isabel Milanez Ostrower, Jacyra Faillace, Luciene Fernanda da Silva, Luisa Marçal, Marcela, Marco Aurelio Passos Louzada, Michelle Costa da Silva, Priscilla Marques Abdias de Macedo, Roberta Ribeiro Cassiano, Viviane Guanabara Mury. Denise Leal de Castro justificou sua ausência por e-mail. O Diretor Victor Magalhães inicia a reunião apresentando os temas da pauta do dia e em seguida trata dos **informes**. O primeiro informe diz respeito ao evento organizado pela professora Edite e outros professores, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, a ser realizado no dia 05/06, cuja programação será enviada por e-mail. A Diretora Luciene faz três informes. Primeiramente, explica sobre a solicitação de professores substitutos tanto da Graduação quanto do Ensino Médio e Técnico; as solicitações foram feitas há certo tempo e não houve atualização sobre como está o andamento da demanda. A situação não é específica do campus Nilópolis e haverá uma reunião na Reitoria para tratar do tema. Victor complementa dizendo que no grupo da PROEN foi inserido no dia de hoje um formulário para a criação de uma planilha para quantificar as demandas por substituição, as quais já foram realizadas por meio de memorando; planilha que deverá ser preenchida até o dia 05/06/2025. Victor conclui dizendo que foi informado pela PROEN de que os processos estão represados, especialmente após o falecimento do servidor que era responsável por esta questão. O segundo informe feito pela Diretora Luciene é sobre a colação de grau que normalmente acontece em meados do semestre seguinte ao final do período concluído, mas para os concluintes de 2025.1 a Reitoria está planejando para ocorrer antes de 31 de agosto com o objetivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS  
NILÓPOLIS

de que os estudantes não tenham a necessidade de fazer ENADE este ano, principalmente por conta das licenciaturas. A PROEN fará uma reunião com os coordenadores para solicitar que os TCCs sejam adiantados. Último informe da Diretora Luciene: os mandatos das coordenações estão sendo concluídos e estão sendo organizadas as comissões eleitorais para serem portariadas; com os cronogramas, serão iniciados os trabalhos. A coordenadora Fernanda Piccolo informa que a festa julina organizada pelos estudantes de BPC será no dia 15 de julho, em acordo com a direção, neste dia será utilizado o espaço do estacionamento e será aberto um Edital para inscrição de candidatos a montar barraquinhas para venda de comidas típicas. Foi pedido que não haja avaliação neste dia. O coordenador Edison pede esclarecimento sobre a formação da Comissão eleitoral e Luciene explica que existe uma dificuldade grande em conseguir pessoas para compor a comissão eleitoral, e, na prática, apenas uma pessoa aceitou fazer parte da Comissão eleitoral. O diretor Victor esclarece que está escrevendo um e-mail para tratar sobre a baixa frequência nas reuniões pedagógicas e também para expor a necessidade das pessoas participarem das comissões. Sua preocupação reside no fato de esta situação estar sendo naturalizada no *campus*, o que causa uma dificuldade em gerenciar as demandas, que podem ser entendidas como assédio moral. Fernanda Piccolo explica que esta situação também acontece na Comissão de Heteroidentificação e entende que seria interessante discutir se é válido continuar com as reuniões pedagógicas todas as semanas. Victor diz que está escrevendo um e-mail sobre isso. O Diretor Victor inicia a pauta sobre o regulamento que rege o processo de eleição das coordenações, no caso específico da Coordenação do curso técnico em arte Circense, vinculada ao IFRJ, porque os requisitos para a candidatura a coordenador restringem ou até impossibilitam a eleição para esta função. Todos os presentes concordaram com a inserção do Art 11, com a seguinte redação: “ Art. 11 - Para os cursos oriundos de Acordo de Cooperação Técnica (ACT), os candidatos deverão se inscrever por meio de formulário publicado pelo Diretor Geral do campus.” O Art. 11, IV, também foi inserido, por consenso entre os membros do CEPE, com o seguinte texto: “Art. 11, IV nos casos de cursos oriundos de Acordo de Cooperação Técnica (ACT), o CEPE deliberará e informará ao Diretor Geral qual(is) colegiado(s) deverá votar, baseado na natureza e área do curso”. Victor vai pedir ao Diretor Thiago para que a normatização seja assinada por todos os membros do CEPE. O próximo ponto a ser tratado é sobre a organização da grade de horários de aula, que já é ponto pacífico ser algo complicado de ser estruturado, assim como entende-se que os problemas na elaboração dos horários continuam e precisam ser revistos e aperfeiçoada a metodologia de sua elaboração. Victor reforça a questão de que o professor EBTT pode atuar nas disciplinas que estão dentro de sua área de formação e finaliza dizendo que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS  
NILÓPOLIS

logicamente procura-se valorizar as formações específicas dos docentes, mas é importante que isso não prejudique a vida dos alunos, com três ou mais contraturnos, ou com horários extensos de 7h até o final da tarde. Fernanda Piccolo pergunta estatisticamente quantos professores se negam a fazer as mudanças solicitadas, pois acha complicado alocar os horários por disciplinas, o que no caso da graduação e da pós-graduação seria mais complicado. Victor disse que começou a fazer a lista dos professores que trabalham no *campus* apenas dois dias na semana, mas desistiu para não sofrer o risco de ser acusado de assédio moral. Victor disse que para constatar a situação, basta olhar para a grade de horários. Victor chama a atenção para a situação dos alunos do Ensino Médio e Técnico que chegam as 7h da manhã, quando organizam a vida para estar no campus no turno da tarde e conclui com a defesa de que é necessário fazer este movimento de mudança na confecção dos horários. A diretora Luciene informou que certa vez fez um levantamento de dias da semana em que os docentes trabalham no campus, no caso de professores 40 h, na planilha de 2023.2 2024.1, e, constatou que 35% dos docentes estavam em 2 dias da semana, um pouco mais de 1/3 no total do corpo docente, no caso dos professores 40 horas. Andressa pergunta se quem prefere trabalhar nas sextas pode permanecer neste dia da semana e Victor esclarece que esta organização vai ser construída. Victor observa também que as questões personalizadas dificultam a organização dos horários, pelos coordenadores, que ficam em situações delicadas, quando recebem pedidos de seus colegas, ainda que existam as regras que foram criadas e aprovadas pelo CEPE, as regras ficam relegadas. Roberta diz que conversou muito com o coordenador Davi e entende, como ele, que existe a necessidade de repensar a lógica de organização dos horários. Roberta acha importante criar um equilíbrio e que existe a necessidade de verificar também os PITs/RADs dos docentes e que isso não é assédio. Algumas pessoas estão sobrecarregadas, adoecendo, o que reflete que não é só a questão de dois ou três dias de trabalho; quem está menos tempo em sala de aula, deveria estar nas comissões, coordenações. Para Roberta, a solução passa por uma premissa institucional para dar conta da complexidade da situação. Victor explica que quando falou na situação de professores estarem dois ou três dias, entende que a questão é bem maior, pois sabe que normalmente quem está em três dias está trabalhando muito, em outras frentes. Angelo defende a necessidade de que algo seja feito. Jacyra sugere uma normativa sobre a elaboração dos horários para que não seja algo atribuído diretamente ao coordenador. Sobre este fato, foi pontuado que as regras existem, mas não são cumpridas. Victor pergunta se todos os coordenadores receberam os PITs/RADs dos membros de suas equipes e diz que estes documentos deveriam ser públicos, mas por um problema do sistema, não são. Então, os PITs/RADs precisarão ser cobrados, mesmo diante das dificuldades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS  
NILÓPOLIS

de entrega. O Coordenador Erico diz que já tentou fixar os dias das disciplinas nos horários, mas percebeu que existe um risco de piorar os horários e chama a atenção para o fato de que no *campus* Nilópolis os cursos são diversos e os professores atuam com abrangência de cursos. Érico defende que seria interessante o uso de um software para a montagem dos horários e entende que a dificuldade está em fazer a gestão de horário com pouco horário disponibilizado por alguns, então, se fosse oferecido mais tempo como disponibilidade docente, não seriam prejudicados aqueles que oferecem mais tempo para lecionar. Érico acha importante fazer uma simulação antes de colocar em prática uma mudança que vai alterar a grade de horários de todo o campus. Victor explica que quando sugeriu montar um horário a partir das disciplinas, não quis dizer que propôs fixar disciplinas em dias específicos. Victor esclarece que sua proposta é que o aluno tenha aula no turno inteiro. Se são seis tempos de aula, a turma não poderia ter apenas 4 tempos em um turno, o que gera contraturno. Neste caso, se uma disciplina tem quatro tempos e se for necessário quebrar em dois tempos e mais dois tempos, assim seria feito, conclui o diretor Victor. O Coordenador Davi retoma a necessidade de haver rodízio dentro da equipe, pois não é favorável a recair a decisão a cargo da coordenação sobre favorecer ou não a um colega. Érico sugere que seria importante pensar no tempo dedicado à elaboração do horário, pois talvez seja eficiente antecipar a sua elaboração. Victor diz que todos precisam fazer o horário ao mesmo tempo e defende que algumas reuniões para montagem de horário precisam ser presenciais. Fernanda Piccolo sugere que já seja iniciada a elaboração do “horário teste” desde já. Também reforça que a ideia de que o professor precisa atuar em todos os níveis de ensino não seja o ideal, porque há professores que atuam na graduação e não conseguem atuar no médio, são especificidades diferentes. Fernanda Piccolo diz que o horário de BPC também está ruim, além das situações dos alunos que não tem bandeirão e nem custeio de transporte. E entende que a questão é muito ampla, envolvendo a falta de professores substitutos e a situação dos professores que precisam se desdobrar. Victor entende que essas questões são importantes e podem ser consideradas, por exemplo, o professor não trabalhar em dois níveis de ensino no mesmo dia. Luciene aproveita para sugerir que, na montagem de horários das licenciaturas, sejam alocadas as disciplinas comuns das licenciaturas, como didática, no mesmo dia, já prevendo a possibilidade do professor Fabio Silva ser liberado para atuar em outro Instituto, por meio de Cooperação Técnica, o que pode ou não ser aprovado. Sobre o tema “avaliação docente”, Angelo diz que rascunhou um documento e que poderia compartilhar. Luciene explica que tem algum material sobre este assunto, o qual foi tema de uma reunião anterior do CEPE e que poderia apresentar como pauta da próxima reunião deste fórum. **Encaminhamentos: 1.** Os(as)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS  
NILÓPOLIS

coordenadores(as) precisam conversar com seus pares sobre a necessidade de as pessoas fazerem parte das comissões, especialmente das Comissões eleitorais para a escolha de coordenadores(as); **2-**O Diretor Victor enviará o regulamento que rege o processo de eleição das coordenações, com a inserção da redação no artigo 11 e inciso IV do mesmo artigo, para ser oficializado e assinado pelos membros do CEPE; **3-** Os membros do CEPE devem construir coletivamente o documento que foi compartilhado na presente data pelo Diretor Victor; a ideia é que os(as) coordenadores(as) identifiquem os maiores problemas, na elaboração do horário de aula dos respectivos cursos, e, escrevam alternativas para melhorar o processo de montagem de horários. Eu, Danielle de Souza Reis, Técnica em Assuntos Educacionais, lavrei a presente ata.